

O problema do mal e a antropodiceia: a teologia moltmanniana como ponto de partida para a práxis cristã

Orientador: Cesar Augusto Kuzma

Mestrando: José Luiz Moraes Fernandes

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: A esperança cristã e as questões atuais da escatologia

Esta pesquisa tem por objetivo refletir sobre a práxis cristã na sociedade diante do problema do mal e, conseqüentemente do sofrimento. O mal é um fenômeno antropológico original, que está presente na humanidade desde a sua criação e estará presente até que Jesus retorne. Não existe uma única pessoa que não tenha experimentado o mal e o sofrimento. Por ser um problema inerente da humanidade, diversos estudiosos e leigos tentaram buscar um sentido para o mal, seja ela racional ou através da fé na divindade. Porém, uma das maiores preocupações para a Teologia foi e é explicar a convivência entre o problema do mal e a existência de Deus. Apesar dos esforços nesse sentido, os cristãos não podem simplesmente esperar uma resposta, que muitas vezes reserva a solução do mal para o final dos tempos, sem uma ação prática para combatê-lo no presente. A teologia moltmanniana possui intuições importantes, que irão revelar um Deus que é o primeiro na linha de frente, para o combate ao mal, e é aquele que convoca os cristãos para lutarem ao seu lado. O Deus crucificado não é um ser apático, vingativo e distante, diferente de interpretações gregas, que ainda ecoam e embrenham-se nas teologias atuais. É um Deus solitário e empático, que entende as limitações humanas e sofre com sua criação. Com isso em mente, o ser humano tem a sua disposição a motivação e a maneira correta de agir de forma relevante e assertiva na sociedade diante do mal e do sofrimento experimentados.

Palavras-chave: Problema do mal. Antropodiceia. Teologia moltmanniana. Práxis cristã. Sofrimento.